
Envio do Projeto Revisado e Aprovado

Código do Projeto Aprovado

066

Parte 1 - Dados Cadastrais

NOME DO ORIENTADOR

Cristian Roberto Antunes de Oliveira

FORMAÇÃO DO ORIENTADOR (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Doutorando em Educação pela Universidade de Caxias do Sul (2019) - Linha de Pesquisa: História e Filosofia da Educação. Mestre em Educação pela Universidade do Planalto Catarinense (2018) - Linha de Pesquisa: Processos Socioculturais em Educação. Especialista em Docência no Ensino Superior (2016), Especialista em Supervisão e Orientação Pedagógica (2019), Tutoria em Educação a Distância (2021) e Geografia do Brasil (2022). Graduado nas licenciaturas em História (2015); Geografia (2016) e Pedagogia (2020). Atuou como Professor Formador na Secretaria Municipal da Educação de Lages no tema transversal - Educação

Fiscal em (2016). Foi Professor de Geografia e História no Sistema Municipal de Educação de Lages/SC de março de (2013) a dezembro de (2021). Iniciou em (2017) atividade docente no Sistema FIESC - Serviço Social da Indústria - lotado na área de conhecimento das Ciências Humanas. Ocupou as funções de Professor da Educação de Jovens e Adultos e Supervisor da Educação no Ensino Médio SESI/SENAI. Atualmente é Servidor Público Efetivo na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. Coordenador de Programas e Projetos na Secretaria Municipal da Educação de Lages/SC, atuando no Núcleo de Excelência em Educação Permanente. Também é Professor de Geografia no Ensino Médio do Colégio Militar Feliciano Nunes Pires no Polo Lages/SC e Professor Universitário no Departamento de Geografia do Centro Universitário Unifacvest. Recentemente tornou-se autor de planos de aula de Geografia dos anos iniciais da Revista Nova Escola com foco na Base Nacional Comum Curricular. Possui como experiência em sua prática docente a atuação nas seguintes etapas: ensino fundamental, médio e na modalidade da educação de jovens e adultos. Tem como campo de pesquisa as áreas da Cartografia Ambiental, Transformação da Paisagem, Formação Permanente de Professores no Ensino da Geografia e Educação Fiscal para a Cidadania. Membro do Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória da Universidade de Caxias do Sul/RS. Possui como referência em sua trajetória profissional a atuação na Formação de Professores de Geografia e Projetos da Educação Fiscal. Em 2016 foi premiado com o segundo lugar no Prêmio Nacional de Educação Fiscal que é considerado o Oscar da temática na América Latina.

NOME DO PROPONENTE

ELISANDRA SACHETT LEITE; SOLANGE PEREIRA DOS SANTOS ALESSANDRA ALVES DE OLIVEIRA ANDREIA NUNES PEDROSO LIMA BRENDA SOARES BRITO HENRIQUE RODRIGUES

Matrícula

991609

FORMAÇÃO (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Graduanda em Licenciatura em História

E-MAIL do ORIENTADOR

prof.cristian.oliveira@unifacvest.edu.br

E-MAIL do PROPONENTE (Aluno)

ELISANDRALEITE1993@GMAIL.COM

Telefone do Proponente

49998022637

Curso de Graduação do Proponente

HISTÓRIA

Parte 2 - Descrição do Projeto

TÍTULO DO PROJETO

FEMINICÍDIO

Início do Projeto

03/07/2022

Fim do Projeto

30/11/2022

GRANDE ÁREA E ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas

LOCAL DE REALIZAÇÃO: (se envolver outras instituições, exceto a Facvest, será necessário o termo de ciência e concordância da instituição envolvida a ser entregue posteriormente)

Com orientações da universidade Unifacvest Vídeo informativo está disponível no Youtube compartilhado com amigos e colegas <https://www.youtube.com/wat>

RESUMO DO PROJETO

Apresentar a população os dados de feminicídio no estado de Santa Catarina e conscientizar homens e mulheres a denunciarem a violência doméstica afim de diminuir estes números que ainda são muito altos. Precisamos prestar apoio as vítimas para que assim se sintam seguras a falar. Não basta não ser violento, tem que ser antiviolença. Apresentar as leis que protegem a mulher e os canais de denúncia. Enfatizar a importância da denúncia, a conscientização sobre a necessidade de denunciar esses casos é fundamental para que cada vez mais os agressores sejam punidos. Em vigor há 5 anos, lei do feminicídio não assusta agressores. Em SC uma mulher é morta por semana, esses números assustam, precisamos denunciar. Segundo dados da secretaria a que o ND+ teve acesso, entre 2019 e 2020, 104 mulheres foram mortas em Santa Catarina – 58 em 2019 e 46 até o dia 23 de novembro de 2020. 80% das vítimas tinham (ou tiveram) algum tipo de relação amorosa com o autor. Em 28,8% dos casos, os suspeitos já tinham passagem por violência doméstica. O mapeamento também destaca que 44,4% das mulheres assassinadas tinham menos de 35 anos. Em 26,6% dos casos, as vítimas tinham filhos com o assassino. Outro dado de destaque é que 24,4% dos feminicídios ocorreram em área rural.

JUSTIFICATIVA (descrever o problema da pesquisa e sua importância científica e/ou tecnológica e/ou sócio-econômico-ambiental)

Enfatizar a importância da denúncia, a conscientização sobre a necessidade de denunciar esses casos é fundamental para que cada vez mais os agressores sejam punidos. Em vigor há

5 anos, lei do feminicídio não assusta agressores. Em SC uma mulher é morta por semana, esses números assustam, precisamos denunciar. Segundo dados da secretaria a que o ND+ teve acesso, entre 2019 e 2020, 104 mulheres foram mortas em Santa Catarina – 58 em 2019 e 46 até o dia 23 de novembro de 2020. 80% das vítimas tinham (ou tiveram) algum tipo de relação amorosa com o autor. Em 28,8% dos casos, os suspeitos já tinham passagem por violência doméstica. O mapeamento também destaca que 44,4% das mulheres assassinadas tinham menos de 35 anos. Em 26,6% dos casos, as vítimas tinham filhos com o assassino. Outro dado de destaque é que 24,4% dos feminicídios ocorreram em área rural.

OBJETIVO GERAL

Apresentar a população os dados de feminicídio no estado de Santa Catarina e conscientizar homens e mulheres a denunciarem a violência doméstica afim de diminuir estes números que ainda são muito altos. Precisamos prestar apoio as vítimas para que assim se sintam seguras a falar. Não basta não ser violento, tem que ser antiviência. Apresentar as leis que protegem a mulher e os canais de denúncia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (ou metas)

Apresentar a população os dados de feminicídio no estado de Santa Catarina e conscientizar homens e mulheres a denunciarem a violência doméstica afim de diminuir estes números que ainda são muito altos. Precisamos prestar apoio as vítimas para que assim se sintam seguras a falar. Não basta não ser violento, tem que ser antiviência. Apresentar as leis que protegem a mulher e os canais de denúncia.

METODOLOGIA (caracterização do estudo, população e amostra, instrumentos de medida, coleta de dados, tratamento e análise de dados)

Através de pesquisas e também de um vídeo, onde estará disponível no Youtube, explicando sobre o feminicídio, apresentar os dados e os canais para denunciar para que as vítimas se sintam mais seguras e sem medo de falar, mostrar a importância de colocar um ponto final nas agressões evitando que mais vidas se percam.

EQUIPE (OPCIONAL) (brevíssimo histórico da equipe e de sua experiência na área do projeto)

RESULTADOS ESPERADOS (Hipóteses) - (ressaltar impactos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais, ambientais na região e ações de disseminação)

Enfatizar a importância da denúncia, a conscientização sobre a necessidade de denunciar esses casos é fundamental para que cada vez mais os agressores sejam punidos. Em vigor há 5 anos, lei do feminicídio não assusta agressores. Em SC uma mulher é morta por semana, esses números assustam, precisamos denunciar. Segundo dados da secretaria a que o ND+ teve acesso, entre 2019 e 2020, 104 mulheres foram mortas em Santa Catarina – 58 em 2019 e 46 até o dia 23 de novembro de 2020. 80% das vítimas tinham (ou tiveram) algum tipo de relação amorosa com o autor. Em 28,8% dos casos, os suspeitos já tinham passagem por violência doméstica. O mapeamento também destaca que 44,4% das mulheres assassinadas tinham menos de 35 anos. Em 26,6% dos casos, as vítimas tinham filhos com o assassino. Outro dado de destaque é que 24,4% dos feminicídios ocorreram em área rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://m.brasilecola.uol.com.br/sociologia/feminicidio.htm> <https://youtu.be/lalzeLUHWS8> <https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/sc/santa-catarina/noticia/2021/01/09/feminicidio-sc-perdeu-uma-mulher-por-semana-para-violencia-de-genero-em-2020.ghtml> <https://www.camara.leg.br/noticias/643729-lei-do-feminicidio-faz-cinco-anos/#:~:text=H%C3%A1%20cinco%20anos%2C%20no%20dia,de%20mulheres%20por%20serem%20mulheres.&text=A%20nova%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20alterou%20o,qualificadora%20do%20crime%20de%20homic%C3%ADdio> <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2021/01/09/feminicidio-sc-perdeu->

Parte 4 - RESUMO ORÇAMENTÁRIO DO PROJETO (opcional)

Orçamento (opcional)

| 6.1. RECURSOS (RESUMO ORÇAMENTÁRIO) | | ELEMENTOS DE RECEITAS | | |
|---|---------------------|---|-----------------------------|--------------------------------|
| ELEMENTOS DE DESPESAS | | FACVEST | PROPONENTE | PARCEIROS |
| | | CARGA HORÁRIA DA EQUIPE DOCENTE/ORIENTAÇÃO | 03 h/a semanais/coordenação | |
| CARGA HORÁRIA DA EQUIPE DISCENTE | | 20 horas/cada por semestre(quando for o caso) | ----- | ----- |
| DIÁRIAS (alimentação, passagens, locomoção) | Consumo sistemático | ----- | Transporte e alimentação | ----- |
| MATERIAL DE CONSUMO | | | ----- | ----- |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS (pessoa física) | Nenhum | ----- | ----- | ----- |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS (pessoa jurídica) | | ----- | ----- | Espaço para atividades |
| EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE (equipamentos, instrumentos, móveis) | | ----- | ----- | ----- |
| DEPRECIÇÃO OU ALUGUEL (leasing, aluguel) | Nenhum | ----- | ----- | ----- |
| TOTAL DO PROJETO | | | | (cálculo a ser feito pelo RTR) |